

| | | 22/09/2016 |
|------|-----------------------|------------|
| ICE: | CONTRACT | SETTLE |
| | KCZ6 - DECEMBER 2016 | 155,25 |
| | KCH7 - MARCH 2017 | 158,50 |
| | KCK7 - MAY 2017 | 160,30 |
| | KCN7 - JULY 2017 | 161,90 |
| | KCU7 - SEPTEMBER 2017 | 163,25 |

| BM&F: | CONTRACT | SETTLE |
|-------|------------------------|--------|
| | ICFZ16 - DECEMBER 2016 | 184,50 |
| | ICFH17 - MARCH 2017 | 189,15 |

| DOLAR: CONTRACT | SETTLE |
|---------------------------|--------|
| DOL COM - DOLAR COMERCIAL | 3 2270 |

| ICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COM | BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA | |
|--|---|--|
| PADRÃO 0 - CEREJA | R\$ 580,00 | |
| PADRÃO 1A - FC CERRADO | R\$ 550,00 | |
| PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS | R\$ 530,00 | |
| PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO | R\$ 510,00 | |
| PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS | R\$ 490,00 | |
| PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1) | R\$ 470,00 | |
| PADRÃO 5 - RIO | R\$ 440,00 | |
| PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO | R\$ 445,00 | |
| PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO | R\$ 425,00 | |

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (r de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

| FOB: | QUALIDADE | NOVEMBER/JUNE |
|-------|--|---------------|
| NET | NY 2/3 17/18 FC CERRADO | 3 |
| ELLEF | NY 2/3 15/16 FC CERRADO | -2 |
| | NY 2/3 14/16 FC CERRADO | -7 |
| | NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS | -6 |
| | NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS | -13 |
| | NY 2/3 17/18 GOOD CUP | -14 |
| | NY 3/4 14/16 GOOD CUP | -19 |
| | NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS | -20 |
| | NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS | -25 |
| | NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS | -32 |
| | NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS | -37 |
| | NY 2/3 17/18 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS) | 143 |
| | NY 2/3 15/16 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS) | 138 |

| | | SPREAD: ICE (CTS/LB) |
|--|-------|----------------------|
| | -3,25 | December/March |
| | -1,80 | March/May |
| | -1,60 | May/July |
| | -1,35 | July/September |
| | -9.00 | December/September |

| ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB) | | |
|-------------------------------|-------------------|--|
| -15,77 | December/December | |
| -15.51 | March/March | |

La Niña: Sistemas atmosféricos favorecerão as chuvas no Sudeste

A primavera, que começou nesta quinta-teira, deverá ser marcada por um fenômeno La Niña de intensidade fraca e de duração inferior a 12 meses, com repercussões para as áreas de plantio de grãos, disseo instituto Nacional de Meteorologia (neme), vinculado ao Ministerio da Agricultura.

"A primavera de 2016 será marcada pela atuação do fenômeno oceânico-atmosférico La Niña. Durante a segunda quinzena de setembro, a faixa equatorial do Cocano Pacífico manteva-se dominada por anomalias negativas da temperatura da superficie do mar...", disseo instituto, em nota.

Ol nmet lembrou que o La Niña é favorávela se chuvas na região. Nordeste e destavorável no Sul nos meses de verão e outono, o que poderia colocar em risco produtividades das lavouras de grãos em importantes Estados produtores como Paraná 9 Rio Grande do Sul.

Contudo, o instituto ressaltou que outros fatores, como temperaturas do oceano Atlântico, provocam influências, podendo intensificar ou atenuar os efeitos do La Niña.

O Inmet disse que os meses de outubro, novembro e dezembro no Sul do pais poderão ter uma distribuição de chuvas irregulaicar ou atenuar os efeitos do La Niña.

O Inmet disse que os meses de outubro, novembro e dezembro no Sul do pais poderão ter uma distribuição de chuvas irregulares.

"Poderá haver uma diminuição das chuvas em grande parte da região, com destaque para os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, enfraquecendo as frentes frias a os Complexos Convectivos de Mesos Escala (CCM), principais sistemas meteorológicos que ocasionam as chuvas entre a primavera o verão", disse o instituto.

A previsão do chuvas irregulares e abaixo da normal climatológica, especialmente na metade norte do Paraná.

O Inmet destacou que os agricultores da região devem fazer um escalonamento no período de plantio, "pois poderá haver longos periodos sem chuva na região".

A ocorrência do La Niña ainda gera divergências entre meteorologistas ao redor do mundo. No línicio de setembr

